

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de fevereiro de 2025. As condições de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresentaram valores ligeiramente abaixo da média climatológica no Pacífico Central, mostrando condições de La Niña de fraca intensidade, porém para o próximo trimestre a tendência é de neutralidade. Com isso, é possível que não seja caracterizado um episódio de La Niña devido a curta persistência de anomalias negativas de TSM no Pacífico central. No Atlântico Tropical observa-se o aquecimento anômalo, sendo mais expressivo na porção Norte em relação a porção Sul. O padrão de precipitação em fevereiro apresentou um predomínio de anomalias positivas no setor norte do país e no norte e leste da região Nordeste, associadas ao calor e umidade, pela atuação da Zona de Convergência Intertropical e pela circulação dos ventos em baixos e altos níveis da atmosfera. Nas demais áreas, o predomínio foi de anomalia negativa de precipitação, com destaque para um anticiclone anômalo sobre o centro do país. Foram registradas duas ondas de calor, que favoreceram valores extremos de temperatura no centro-sul do país. No setor norte, as temperaturas máximas, no geral, acompanharam o comportamento da precipitação, com valores abaixo da média onde se registrou chuva acima da média, exceto no extremo sudoeste da região Norte, onde houve chuva e temperatura abaixo da média climatológica.

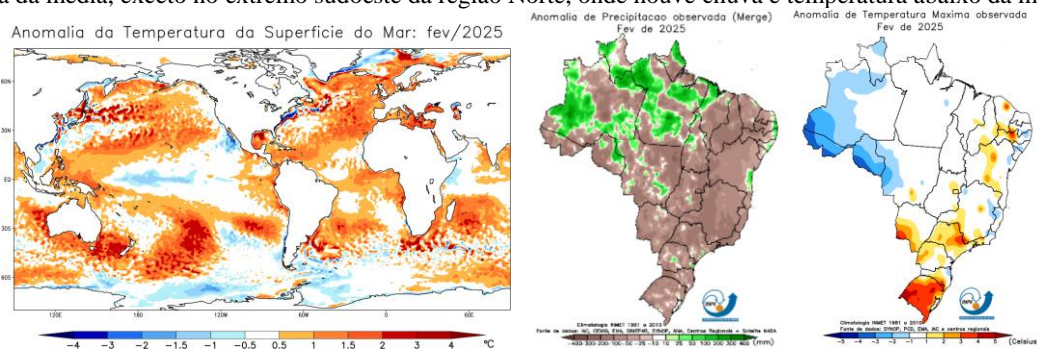
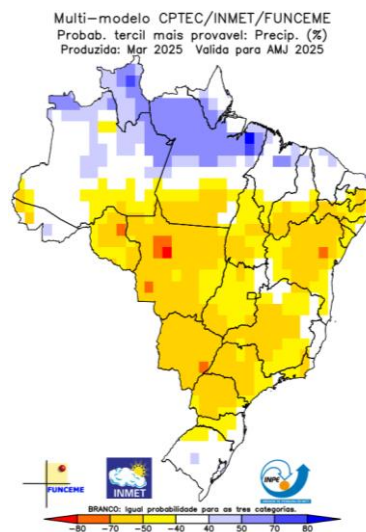


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e temperatura máxima de fevereiro de 2025, da esquerda para a direita.

Previsão Climática para AMJ/2025

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre abril, maio e junho de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo, em grande parte do Brasil, desde o norte do RS até o sul da região Norte e leste da Região Nordeste. Embora, nesta última área não se descartam eventos com chuvas expressivas neste período eventos com chuvas expressivas. Nas áreas em azul, que abrange o setor norte do país, entre o norte das regiões Norte e Nordeste, e em uma pequena área no sul do RS, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias, ou seja, iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Ressalta-se que até meados de abril ainda podem ocorrer chuvas abundantes e de intensidade e persistência variadas em parte da faixa central e sudeste do Brasil, porém encaminhando para o período seco do ano. Quanto à previsão de temperatura para o trimestre em pauta, há maior probabilidade de ocorrência de valores acima da faixa normal em grande parte do país.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.